

DISCURSO *SOBRE* LÍNGUA EM CONGRESSOS E COLÓQUIOS INTERNACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alana Capitanio (UFFS, *campus* Chapecó/FAPESC; alana@unochapeco.edu.br)

RESUMO: Neste trabalho, compreendemos o funcionamento discursivo de eventos internacionais sobre a Língua Portuguesa, organizados e promovidos pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), a partir das textualizações das páginas eletrônicas desses eventos. Inscrevemo-nos na perspectiva teórico-metodológica da História das Ideias Linguísticas (HIL), associada à Análise de Discurso (AD) desenvolvida, sobretudo, a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. As perguntas norteadoras do trabalho foram: (i) que política linguística constitui sentidos sobre a língua portuguesa nos eventos internacionais? (ii) que filiações de sentidos conformam a relação entre a unidade e a diversidade da língua portuguesa nos eventos analisados? Para desenvolver nosso gesto de interpretação, construímos um arquivo com as textualizações recortadas das páginas eletrônicas de sete eventos internacionais, realizados entre os anos de 2010 (data do primeiro evento) e 2013. Compreendemos que os eventos são conformados por sentidos do imaginário da mundialização-globalização e pelo imaginário da lusofonia. Esses dois imaginários constituem uma política de unidade, homogeneidade, universalidade da língua e dos Estados da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). A língua portuguesa é significada como uma, igual em todos os países da CPLP, tendo como referência a língua do colonizador, silenciando os sentidos da descolonização linguística. Esses imaginários, porém, não se inscrevem sem equívocos, resistências produzidos pela diversidade linguística que desestabiliza os sentidos de unidade.

Palavras-chave: Eventos Científicos; Língua Portuguesa; Mundialização-globalização; Lusofonia; Análise de Discurso.